



A DIDATIZAÇÃO EM MATERIAIS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: LETRAMENTO ACADÊMICO E LÍNGUA EM USO EM PERSPECTIVAS

Dener Martins de Oliveira (UEL), Prof(a). Dr(a). Vera Lúcia Lopes Cristovão (Orientadora), e-mail: dener.martins@uel.br

Eixo: Letramentos acadêmicos e científicos e a divulgação científica

Modalidade: Comunicação oral

Resumo: A pesquisa sobre a produção de Materiais Didáticos (MD) de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) tem tido muitos avanços recentes, especialmente quanto às demandas de grupos específicos. No entanto, há uma demanda de professores que encontram dificuldades em produzir MD específicos com base na concepção de língua em uso (REIS, 2015). Para além do que a literatura apresenta, esta pesquisa também se justifica uma vez que antecede outra em que se buscou produzir um MD de PFOL em contexto universitário, no âmbito do programa de Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (MEPLEM), pela Universidade Estadual Paulista (UEL), em que também foram constatadas as mesmas observações. Dessa forma, a pesquisa, ainda em fase inicial, tem como objetivo geral identificar, analisar e descrever as ações de didatização necessárias para materializar o conceito de língua em uso em MDs de PFOL em contexto universitário, levando em conta as necessidades de aprendizagem desse público. Esta é uma pesquisa de doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL), pela UEL. É de cunho qualitativo, de ordem descritiva e explicativa, e de caráter interpretativo, que se baseará, primeiramente, em uma pesquisa bibliográfica, seguida de um mapeamento de análise de necessidades, com suporte da análise de sistema de atividade (BAZERMAN, 2005). Posteriormente, propõe-se um estudo de caso explanatório, com questionários, criação e adaptação de MD, aplicação em sala de aula e análise triangular. Com isso, espera-se gerar contribuições teórico-práticas, ao esclarecer ao professor como materializar o conceito de língua em uso; e institucionais, uma vez que seus resultados podem contribuir com iniciativas pedagógicas em prol de estudantes internacionais.

Palavras-chave: Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL); Produção de Material Didático; Contexto universitário.

Introdução

A produção ou a adaptação de materiais de ensino passa por demandas de grupos e contextos específicos e requer um olhar atento às necessidades de aprendizagem e comunicação. Para tanto, o conceito de língua adotado pelo professor, concretizado no MD, deverá ser orientado a partir das expectativas de aprendizagem dos alunos. Dessa forma, no que se refere ao ensino de Português





para Falantes de Outras Línguas (PFOL), cujo objetivo é promover a aprendizagem da língua por meio de interações linguístico-culturais significativas, é preciso que as atividades propostas no material reflitam uma concepção de língua como prática social, visto que é a partir dessa perspectiva que é possível promover a aprendizagem como um fenômeno sociocultural. Para Moutinho e Almeida Filho,

O PLE a ser ensinado nas universidades não pode ser o mesmo dos materiais convencionais de tipo audiolingual com diálogos, ensino de gramática e estratégias de leitura. O ensino terá de ser praticado na própria língua-alvo para que por meio dela (e nela) os aprendentes realizem ações no mundo científico e da cultura e que ele não tenha um fim nele mesmo, ensinando a língua pela língua, sem envolvimento dos sujeitos aprendentes na língua (MOUTINHO; ALMEIDA FILHO, 2011, p. 69).

Em se tratando do ensino de PFOL em contexto universitário, é crescente a demanda por MD de PFOL no contexto acadêmico, especialmente devido à internacionalização das universidades. Contudo, além de serem poucos que têm uma abordagem de língua como prática social, o professor também se depara com a tarefa árdua de produzir e adaptá-los, como aponta Reis (2015):

A produção e a escolha de materiais didáticos não se constituem uma tarefa fácil, em especial quando pensamos língua como prática social com toda a sua complexidade e dinamismo. É um exercício contínuo que envolve pôr de lado construtos teóricos consolidados ao longo da vida acadêmica e profissional dos professores de línguas (REIS, 2015, p. 72).

Portanto, a pesquisa propõe, como objetivo geral, identificar, analisar e descrever as ações de didatização necessárias que devem ser adotadas para materializar o conceito de língua em uso em atividades e materiais didáticos de PFOL em contexto universitário, levando em conta as necessidades de aprendizagem desse público.

Esta pesquisa tem justificativas de caráter pessoal, teórico-prático e institucional. A pessoal decorre da minha experiência acadêmica no âmbito do programa MEPLEM, pela UEL, em que o desafio foi refletir nas atividades os princípios teóricos do conceito de língua em uso. Além disso, é justificativa a relação teórica do professor com a sua prática docente profissional, a fim de que ele reconheça as ações de didatização necessárias para produzir MD, o que caracteriza uma demanda de professores que adaptam e produzem MD baseados na concepção de língua em uso. Por fim, a justificativa institucional busca identificar se essa relação teórico-prática na materialização da língua em uso influencia a aprendizagem e a integração desse aluno à vida universitária.

Metodologia

A pesquisa é de cunho qualitativo, de ordem descritiva e explicativa, e de caráter interpretativo, com base em procedimentos de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa se dividem em três fases.





Na primeira fase, lançamos mão do levantamento bibliográfico para a construção de um referencial teórico sólido e atualizado, a respeito dos conceitos de gêneros textuais, língua em uso e didatização, de modo a melhor compreender e classificar suas características e princípios teóricos. Na sequência, a fim de conhecer as reais necessidades de aprendizagem de estudantes internacionais em contexto universitário no Brasil, faz-se necessário iniciar um levantamento de análise de necessidades com estudantes internacionais no Brasil de outras instituições de ensino, com suporte da análise de sistema de atividade (Bazerman, 2005), que nos permite identificar, de forma contextualizada, os gêneros que constituem um contexto específico, bem como observar a forma como esses gêneros se relacionam entre si.

Após análise triangular e elaboração de MD, como segunda fase, será possível iniciar a terceira fase da pesquisa, a implementação prática desses materiais. Para isso, recorreremos ao estudo de caso do tipo explanatório, uma vez que busca explicar “como” determinada hipótese ocorre, por meio de questionários a alunos e entrevistas semi-estruturadas com docentes. Por fim, ocorrerá a análise triangular dos dados e feedback dos estudantes.

Resultados e Discussão

Esperamos, com os resultados desta pesquisa, que sejam identificados os gêneros acadêmicos e as necessidades de aprendizagem desse público, para, então, cumprir com seu objetivo geral, o que poderá gerar um guia pedagógico ao professor de PFOL. Por fim, também esperamos compreender em que medida é possível haver impactos na aprendizagem e na integração desse aluno à vida universitária.

Conclusões

Esta é uma pesquisa que, de certa forma, dá prosseguimento ao trabalho de mestrado, diante das demandas teórico-práticas de professores de PFOL que necessitam produzir e adaptar MD em contexto específico. Dessa forma, busca contribuir não só para a produção de MD, como também para a formação de professores de PFOL, uma vez que a materialização do conceito de língua em uso não é algo intuitivo. É nesse sentido que nosso objetivo é identificar, analisar e descrever as ações de didatização necessárias que devem ser adotadas para materializar o conceito de língua em uso em atividades e MD de PFOL em contexto universitário. Além disso, uma possível contribuição institucional é a possibilidade de compreender se e como a adoção de estratégias de didatização ao materializar a língua em uso pode refletir numa melhora da integração à vida universitária do estudante internacional, o que pode mobilizar outras pesquisas e iniciativas institucionais com vistas ao ensino de PFOL na universidade.

Referências



